



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### EFEITO DE BORDA SOBRE A OCORRÊNCIA DE LÍQUENS EM ÁRVORES NA AMAZÔNIA

Stefanny Diniz Tavares <sup>1\*</sup>, Débora Pâmela Maquiné Matos<sup>1</sup>, João Serafim Almeida da Costa Junior <sup>1</sup>, José Carlos Rodrigues Soares<sup>1</sup>, Louri Klemann Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas.  
\*Stefanny\_diniz@outlook.com

<sup>2</sup> Professor Assistente. Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Universidade do Estado do Amazonas

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

O efeito de borda provoca mudanças na abundância e distribuição de espécies por meio de alterações nos fatores abióticos nas proximidades da borda de remanescentes florestais. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito de borda sobre a ocorrência de líquens em uma floresta de terra firme no Município de Itacoatiara-AM, na Amazônia central. Para isso foram amostradas as 15 primeiras árvores encontradas com DAP entre 15 e 30 cm em três transectos delimitados a 05, 50 e 100 m a partir da borda de um remanescente florestal. Para verificar a ocorrência de líquens nos troncos das árvores foi utilizado um gabarito de 20x20 cm, dividido em 16 quadrantes de 5x5cm, totalizando 64 quadrantes em cada árvore e 960 quadrantes em cada transecto. O gabarito foi colocado no tronco das árvores a uma altura de 1,30 cm do solo, sendo realizados dois pares de avaliações por árvore. Para verificar se houve diferença na ocorrência de líquens entre as três distâncias da borda amostradas foi utilizado uma análise de variância (ANOVA). À 5m da borda e à 50m da borda todas as árvores apresentaram, sendo, respectivamente, 773 e 866 quadrantes com líquens. À 100m da borda 14 árvores apresentaram líquens (444 quadrantes). A análise mostrou que não houve diferença significativa entre as distâncias de 5m e de 50m da borda ( $F=1.44723$ ;  $p<0.2334$ ). Houve diferença significativa entre as distâncias de 5m e de 100m ( $F=13.7686$ ;  $p<0.0012$ ) e entre as distâncias de 50m e de 100m ( $F=30.3454$ ;  $p<0.001$ ). Os resultados indicam que o efeito de borda favorece a ocupação dos troncos por líquens na borda do remanescente florestal. Ainda, à 100m da borda, foi observada uma maior ocorrência de briófitas que podem estar competindo com os líquens pela ocupação dos troncos e reduzindo sua ocorrência no interior do remanescente avaliado.